

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00


PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENSENSE

DIRECTOR  
NOGUEIRA AFONSO



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 5 - N.º 103-06 DE JULHO 1995



1.ª Fase  
em  
conclusão

2.ª Fase  
em  
construção

**Quinta da Barca**  
Barca do Lago

## BARRA DE ESPOSENDE

### DO SONHO À REALIDADE

Em Novembro irá a obra a concurso. Nos princípios do ano que vem começarão os trabalhos. Lá para meados do Verão teremos a Barra!

Foi assim que o Presidente Alberto Figueiredo

terminou um agitado debate (?) sobre a Barra, que mais não pretendia ser que uma troca de impressões sobre os projectos elaborados por uma equipa da Direcção Geral de Portos, e exposto pelos engenheiros Trigo Teixeira e Silveira Ramos.

Os três projectos elaborados baseavam-se fundamentalmente em três soluções diferentes:

solução, que embora não tendo o desenho, memorizámos visualmente, e que no essencial reproduzimos abaixo.

Ao contrário daquilo que sempre se pensou, ou seja, que o prolongamento do molhe norte fosse para além das Polveiras, no sentido es-sudoeste, tal não é possível, segundo o técnico, pois esse prolongamento iria provocar graves altera-

to do molhe norte, o mais caro e o mais complexo, fixar-se-ão algumas areias. As que passarem por fora desse molhe, irão inevitavelmente para sul. Aqui, e ao contrário do que acontecia, fixar-se-ão junto do novo molhe, não tendendo a assorear a barra... Aque-la célebre «coroa» de areia que andava sempre de um lado para outro, deixa de existir, isto é ficará blo-

## A CATRAIA DE ESPOSENDE FOI SENHORA NA RIA DE VIGO

(UM CARTAZ TURÍSTICO A APROVEITAR)



(Foto de Manuel Morais)

A convite da «Federation Galega pola cultura Marítima», e outros organismos espanhóis esteve em Vigo, mais propriamente em O BAO — CORUXO, a nossa Catraia e respectiva tripulação, a fim de participarem no II encontro de Barcos Regionais.

Dos portugueses, só lá estiveram a lancha da Póvoa e a nossa Catraia.

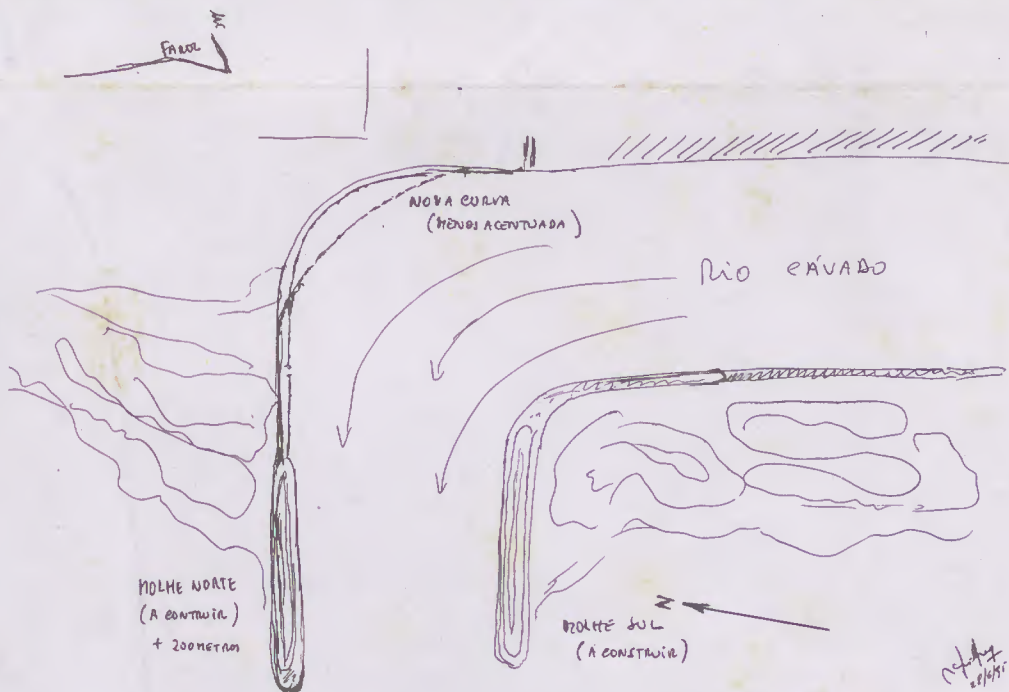
Num cenário maravilhoso, mas com pouco vento para andar à vela, e já com a Catraia na água, a nossa tripulação vestida a rigor dos anos 50 comandada pelo mestre Zé Nibra embarcou na praia em direcção ao trapiche onde, de imediato, «saltou dentro».

Meteram as rascas do alto, a ceira do mestre onde se podiam ver o martelo; os pregos; a agulha de marear; o sêbo; a agulha de atar as redes, fio, etc.

Tudo a postos, na melhor ordem, levantaram o

(Continua na pág. 3)

... passeava-se donairoza nas águas límpidas da Ria...



— a dragagem periódica do rio e da Barra;

A abertura de uma nova Barra a sul da existente

— o arranjo da actual.

Das soluções apresentadas, logo uma foi apontada pelos mais interessados, os pescadores, como sendo a que no seu entender melhor reolveria o problema, quase tão velho como este burgo. E essa era a terceira

ções na costa sul, pelo movimento irregular das areias, que não passariam para essa área em quantidade suficiente às necessidades de reposição periódicas.

A solução encontrada, é segundo os mesmos técnicos a mais equilibrada. E como explicação, que para nós (leigos) nos satisfaz, dearam a seguinte:

— Com o prolongamen-

queada pelo molhe sul.

Foi aventada a hipótese de se prolongar um pouco mais o molhe norte, e se possível noutra direcção, isto é, com mais inclinação para sudoeste.

A resposta foi a mesma: o grande problema é a movimentação das areias. Não se pode, para já, ir mais longe.

(Continua na pág. 2)

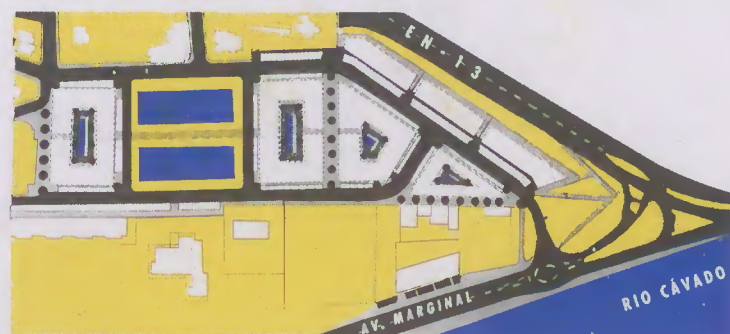
**J. A. Pires Clemente & C<sup>a</sup> Lda.**  
CONSTRUÇÕES

Rua de Rodrigues Faria, n.º 2 - 2.º • 4740 Espoende  
Tels. 053/96 51 98 e 96 23 36 • Fax 053/96 51 99



Áreas Totais:

- T1 = 50 m<sup>2</sup>
- T1 Duplex = 70 m<sup>2</sup>
- T2 = 80 m<sup>2</sup>
- T2 Duplex = 130 m<sup>2</sup>
- T3 = 135 m<sup>2</sup>
- T3 Duplex = 150 m<sup>2</sup>
- Lojas Comerciais



VISITE O ANDAR MODELO • Stand de Vendas • Tels. 053/96 24 46

## RÁDIO DE ESPOSENDE — 5 ANOS DE EMISSÕES



Um dos números do espectáculo

A Rádio de Esposende, importante órgão de Comunicação social desta cidade, acaba de comemorar o seu 5.º aniversário.

São já cinco anos de serviço exemplar, em prol do progresso, do desenvolvimento e da informação, que todos os esposendenses deverão reconhecer e estar gratos por trabalho tão eficazmente desenvolvido.

Do vasto e rico programa das comemorações da efemérides dois pontos altos deverão ser destacados.

Um foi o magnífico espectáculo de variedades, levado a cabo no Salão Paroquial, que foi pequeno para tão grande multidão, ávida de poder ver e ouvir, durante horas, a boa música portuguesa de cariz popular.

A outra actividade que dignificou as comemorações do evento foi o jantar de confraternização que reuniu dezenas de amigos da Rádio de Esposende, aqueles que efectivamente estão com esta Estação Emissora reconhecendo-lhe todo o seu mérito.

Para além destas, outras actividades marcaram este aniversário, não faltando a confraternização desportiva, com um jogo de futebol realizado no estádio Pe. Sá Pereira, sendo com esta manifestação que se encerrou uma semana pródiga de acontecimentos recreativo-culturais que animaram Esposende.

## BARRA DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 1)

De qualquer modo, aquela hipótese mesmos sem o molhe até onde se desejava, foi a que obteve largo consenso na assembleia que enchia por completo o Auditório da Biblioteca Municipal.

As outras duas soluções ou hipóteses, foram (quase) liminarmente rejeitadas, pois, a abertura de uma nova Barra para além de implicar custos elevadíssimos, traria grande impacto ambiental, com a parte norte, e a actual foz definitivamente assoreada descaracterizando irremediavelmente toda a zona ribeirinha da Foz do Cávado.

Por outro lado, a dragagem periódica, teria vários contras; também bastante onerosa, nem sempre seria possível dragar o rio quando necessário.

No entanto foi dito que haverá dragagem no canal até à Barra sempre que se justifique e as areias a retirar daí reforçarão a restinga pela parte sul do molhe a construir.

Os pescadores estão contentes com a solução encontrada que é do seu agrado, e confiam que desta vez será mesmo a valer.

Não fora a intervenção «ad usum» recentemente em Esposende de alguns dos presentes, e provavelmente ficaríamos a saber mais pormenores sobre es-

ta importante obra. E algumas dúvidas ficaram, sendo porém, a maior, aquela que diz respeito à própria orientação da Barra; quanto a nós muito exposta à entrada da ondulação de Oeste, que inevitavelmente rebenatará sem qualquer entrave no molhe de terra completamente desprotegido, com consequente perigo para a navegação.

Se, a solução técnica o permitir, continuamos a pensar que a orientação es-sudoeste seria a mais correcta, com o molhe Norte a terminar por cima das Poveiras, (correndo o do Sul, em sentido paralelo) tornando o canal navegável na direcção do sudoeste, que é, desde há séculos a carreira mais utilizada pelos marítimos que demandam a nossa Barra.

Mas reconhecemos, que embora esta tese seja coincidente com a dos pescadores não estamos habilitados a avançar mais do que simples hipóteses. Será ela válida?

Presentes neste debate (?), para além dos técnicos já mencionados, o Director Geral de Portos, o sub-Director Geral, o Director do Instituto da Conservação da Natureza e o responsável pela área de Paisagem Protegida do Litoral de Esposende, que esperamos não tenham ficado com uma imagem negativa desta gente respeitadora e hospitaleira.

## ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE SEMANA CULTURAL

Integrado no programa da SEMANA CULTURAL a decorrer entre 17 e 21 de Julho, a Escola Profissional de Esposende está a levar a efeito, no período de 15 de Junho a 12 de Julho, um Concurso de Fotografia subordinado ao tema: «Património do Concelho de Esposende — a Bela e o Monstro».

O presente concurso visa «contribuir para a preservação do equilíbrio ambiental de Esposende através do registo e divulgação da beleza natural, bem como das agressões que a atingiram, visando assim evitar futuros danos».

Todos poderão concorrer com trabalhos a cores e na qualidade de amadores. Temos como patrocinadores várias entidades oficiais e privadas. Os melhores trabalhos serão premiados com excelentes prémios.

Para mais informações os interessados poderão analisar o regulamento distribuído pela ESCOLA PROFISSIONAL DE ESPOSENDE e que poderá ser consultado nas Escolas Secundárias do concelho e Biblioteca Municipal.

As actividades da referida Semana Cultural decorrerão nas instalações da Escola Profissional, na Rua Amorim Campos, em Fão, e no Centro Cultural de Fão.

### ACTIVIDADES DA SEMANA CULTURAL

- A - Exposição, «O Ano EPE em Revista»
- B - Actividades Recreativas
- C - Arraial Minhoto
- D - Concurso de Fotografia
- E - Palestra sobre Turismo Cinegético

## FESTAS DE S. JOÃO

As tradicionais festividades em honra de S. João, na cidade de Esposende, tiveram, este ano, o brilhantismo e a dignidade já habituais, ou até talvez mais magestosas.

A briosa Comissão de Festas foi incansável e esmerou-se até ao pormenor. Do vasto e variado programa, destacamos os ricos números de atracção, nomeadamente com realce para os bons conjuntos musicais, as afamadas bandas de música, os feéricos fogos

e a bonita marcha popular, executada por gente de Palmeira do Faro.

Que pena Esposende não ter podido organizar a «sua própria marcha»!

No domingo, dia 25, realizou-se a magestosa e imponente procissão, que percorreu as principais ruas da cidade. Foi tudo muito bonito e bem organizado. Parabéns à incansável Comissão de Festas e a todos quantos contribuíram para o êxito.

## A LONTRA E OS ESCUTEIROS

Os Escuteiros de Esposende (Agrupamento St.ª Maria dos Anjos 301) vão levar a efeito uma campanha de sensibilização para a protecção da Lontra do rio Cávado: «LONTRA... PROTEGER É PRECISO». Longé destas paragens, desde há muito que se julgava perdida para sempre, estando agora feliz-

mente a regressar aos poucos.

Pretendem também, com esta operação, adoptar este raro e simpático animal como mascote do seu Agrupamento. Farol de Esposende põe desde já as suas páginas ao dispôr desta tão singular como simpática campanha.

## É MARINHENSE O NOVO NOTÁRIO EM ESPOSENDE

Acaba de ser nomeado notário do Cartório de Esposende o Dr. Ramiro de Lima Enes, decano dos marinhenses licenciados em Direito e irmão do nosso estimado amigo e colaborador, Joaquim Gonçalves Enes, Secretário Judicial

aposentado.

Ao novo Notário, que sabemos tratar-se de profissional muito competente e com grande espírito de servir, Farol de Esposende deseja as maiores felicidades no exercício do seu alto cargo.

## RECOLHA DE SANGUE

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende vai promover mais uma recolha de sangue, desta feita em Fão, no próximo dia 15 de Julho, durante toda a manhã, no Hospital local.

Espera-se a aderência da população a mais uma acção desta Associação que promove um acto solidário para o que qualquer indivíduo com saúde pode colaborar e que possibilita salvar muitas vidas.

## ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

O Rotary Clube de Esposende realizou, na passada sexta feira, a sua «Rotação de Tarefas», isto é, uma equipa terminou e outra começa novo mandato.

Todos os anos esta mudança se faz em reunião festiva em que o convívio é maior, dada a presença de rotários de outros clubes e ainda de vários convidados e representantes da Comunicação Social.

Estiveram presentes rotários de quase todos os clubes dos distritos de Braga e Viana do Castelo e entre os convidados vimos o Dr. Tito Evangelista, representando a Câmara Municipal de Esposende, Monsenhor Baptista de Sousa, o Dr.

Concelho, várias palestras da qual destacou a do Prof. Dr. Carvalho Rodrigues sobre a conquista do Espaço e primeiro satélite Português e ainda a Visita de Estudo à Serra da Malcata.

Em seguida, o novo Presidente, Losa Capitão, numa breve e bem elaborada síntese, apontou as linhas mestras para o seu ano rotário: Colaboração com as diferentes autarquias na prestação de Serviços à Comunidade, Dinamização das diversas avenidas de Serviços, continuação de Palestras que interessem à Comunidade, Passeios-Estudo que além de convívio, tenham interesse científico ou paisagístico e,



Américo, como representante dos Lions Clube, a Dr.ª Manuela, da Escola C+S da Apúlia, que acompanhava os dois alunos daquela Escola premiados pelo Rotary e que substituirá o Presidente do Conselho Directivo, Dr. Agostinho Teixeira, que não pôde estar presente por afazeres oficiais na cidade do Porto.

Depois das cerimónias usuais, o Presidente cessante, Joaquim Maria, na sua última intervenção, lembrou algumas tarefas levadas a cabo durante o seu mandato, tais como: as Bolsas de Estudo para estudantes do Concelho, a oferta de Material Hospitalar ao Hospital de Esposende, a colaboração em acções levadas a efeito para ajuda ao mesmo Hospital, a colaboração com a Cruz Vermelha e Lions na prestação de vários serviços à Comunidade, o recebimento de estudantes norte-americanos que faziam parte do intercâmbio rotário Portugal-Estados Unidos e que visitaram o nosso

sobretudo, um aumento substancial do quadro associativo.

Usaram, depois, da palavra, o Dr. Américo, a Dr.ª Manuela, Monsenhor Baptista de Sousa, José Augusto, do Rotary Clube de Barcelos, todos elogiando a obra realizada pelo clube durante a presidência, agora terminada, e desejando felicidades ao novo Presidente Losa Capitão.

Encerrou a reunião o Dr. Tito Evangelista que elogiou a maneira e diplomacia com que o presidente cessante lidou com a Câmara, os serviços prestados pelo Rotary durante o seu mandato; terminou desejando as maiores felicidades ao Rotary e ao novo Presidente, dizendo que podia contar sempre com a colaboração da Câmara.

O «Farol de Esposende» agradece o amável convite felicitando o ex-presidente Joaquim Maria, desejando ao mesmo tempo as maiores felicidades ao Losa Capitão para este seu mandato rotário.



## CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

### NÚCLEO DE MARINHAS

O Núcleo de Marinhas da Cruz Vermelha Portuguesa tem abertas inscrições, até ao final do mês de Julho do corrente ano, para instruendos que queiram pertencer às Formações Sanitárias desta Instituição.

Podem inscrever-se todos

os cidadãos portugueses, masculinos e femininos, com mais de 18 e menos de 45 anos de idade.

Para mais informações, contactar, pessoalmente ou pelo telefone 053-964720, a Unidade de Socorro de Marinhas.



## APÚLIA

A. FONSECA PALMEIRA

Monterroso

## BANDEIRA AZUL

A praia de Apúlia está, mais uma vez, entre aquelas que vai ostentar este ano, a bandeira azul, o convencional símbolo de qualidade, concedido anualmente pela Federação Europeia para a Educação Ambiental.

Apúlia afnda é das poucas praias que apresenta água de boa qualidade, uma das principais exigências da FEEE.

## FUTEBOL

Ainda não é oficial, mas parece, ao que se diz, que o Apúlia já tem dirigentes para a próxima época.

Entretanto, na primeira assembleia geral, realizada logo no fim do campeonato, foram aprovadas as contas da gerência, com receitas e despesas a rondar os nove mil contos.

Como isso é um dos pontos de honra de todos quantos têm assumido a gestão do Clube, a Direcção que sai não deixa quaisquer dúvidas.

Não seria de mais que todos os apulienses, mesmo os que não gostam ou não ligam ao futebol da terra, se mostrassem agradecidos àqueles que a serviram (e bem), nesta área difícil que é hoje o futebol regional.

Mas, como somos um povo que gosta mais de dizer do que fazer, salvo algumas honrosas exceções, mais uma vez isso não vai acontecer.

E eles, todos eles, bem mereciam!...

## FALECIMENTO

Faleceu no dia 17 do corrente mês de Junho, no Hospital S. João, no Porto, o Senhor AUGUSTO MÁRIO FARIA DA COSTA, sargento reformado da Marinha.

Natural do Porto, onde nascera na freguesia de Miragaia, em 30 de Outubro de 1936, era filho de Augusto Fernandes da Costa e de Rosa Faria Duarte.

Residia no lugar de Paredes desta freguesia, onde se fixara há algumas dezenas de anos, desde que aqui foi colocado a cumprir o serviço militar na Estação Radionaval de Apúlia.

Deixa viúva a Senhora D. SARA ZURADA CORREIA VIVEIROS DA COSTA.

\*\*\*

No lugar de Criaz, em 19 do mesmo mês, faleceu a Senhora ANA GONÇALVES MALGUEIRO, solteira, nascida em 4 de Abril de 1918. Era filha de Jesuino Gomes Malguelo e de Beatriz Gonçalves Eiras.

A todos os familiares destes conterrâneos apresento sentidos pésames.

## ENTRE NÓS

Já são muitos os apulienses, residentes noutros países, que por cá se

encontram a passar a habitual temporada do verão, e a matar saudades da família e da terra.

De entre eles, quero saudar com particular amizade, o ANTÓNIO DE SÁ SOLINO e Esposa, o ISAIAS ANTÓNIO GAJO e Esposa, e o AMÂNDIO DO MONTE DIAS (Amândio Torres), a Esposa D. AMÉRICA INÁCIO DIAS, seus filhos LUÍS FERNANDO INÁCIO DIAS e MARIA ELISA INÁCIO DIAS, a Esposa do Luis Fernando, D. Kellw Dias, e a Senhora D. MARIA MOREIRA DOS SANTOS, irmão do seu Marido e a Esposa deste, todos regressados recentemente do Brasil.

Bem vindos e Boas férias

## ESCOLA C+S DE APÚLIA

A Escola C+S de Apúlia esteve em festa, e está de parabéns. E com razão acrescida. O seu Grupo de Educação Física, através das suas meninas da modalidade de andebol, sagraram-se campeãs da CAE — Braga — duas vezes. Em Infantis e Iniciadas.

Este último grupo etário foi até Campeão Regional da Zona Norte, e sem qualquer derrota. E tudo isto no seu segundo ou terceiro ano de competição, o que é notável.

O Conselho Directivo da Escola de Apúlia quis homenagear e agradecer esse feito. Foi uma pequena/grande festa, com um jantar de confraternização, na Cantina desse importante estabelecimento de ensino.

Quiseram-se associar a essa merecida homenagem, o Presidente da Câmara de Esposende, Senhor Alberto Queiroga Figueiredo, que se fazia acompanhar da Esposa, Senhora D. Maria Emília Miranda Mariz Figueiredo, o Pároco de Apúlia, Rev.º Padre Manuel Casado Neiva, o Presidente da Junta de Freguesia, Senhor José Luís Queiroga de Almeida, e outras individualidades.

Depois do repasto, houve canções a cargo do Coro da Escola, distribuição de taças, de medalhas e de flores.

Orgulhosos das suas meninas, havia gente feliz com lágrimas, gente agradecida, gente emocionada.

Mas também houve discursos, de improviso. Falou primeiro o Presidente do Conselho Directivo da Escola C+S de Apúlia, Senhor Dr. Agostinho Pinto Teixeira. Agradeceu e elogiou as campeãs e os seus pais, os professores (leia-se Professora D. Maria Amélia P. Martins, e Professor Francisco Batista) e os alunos.

Em breves e sentidas palavras, a Professora responsável pelo grupo de Iniciadas, D. Maria Amélia Martins, agradeceu, e entregou a todos o palmarés brilhante que lhe ofereceram as suas meninas.

Por último, falou o Senhor Presidente da Câmara. Palavras breves de reconhecimento, de louvor e de gratidão, para as pequenas atletas, para



todos os alunos da Escola e seus pais, e para todos os Professores.

Desta Escola, disse, não-de sair muitos dos homens e mulheres da Apúlia de amanhã, mais cultos e mais determinados. Falou da sociedade actual, que só tem direitos; do campo de futebol, feito pela gente de Apúlia, e das redes da água e da luz pagas pela Câmara, e que mesmo assim há quem diga que esta, para Apúlia, não dá nada. Falou do futebol, sem direcção, da Casa do Povo, a caír, e da dificuldade reconhecida que é manter vivas as coisas que se vão criando. Por último, como Presidente da Câmara, e como cidadão desta terra, exortou a juventude a empenhar-se para se valorizar, porque o futuro vai ser mais difícil para os menos preparados.

Mais do que uma homenagem, esta festa foi uma manifestação de espírito.

E uma demonstração do que vai ser esta Escola.

## NOTAS A SALIENTAR

Desde logo, o nome das atletas de Iniciadas e Infantis:

INICIADAS: Eugénia Filipe, Aurora Costa, Maria Guia Ribeiro, Márcia Costa, Luciana Ribeiro, Odete Catarino Pinto, Sara Torres, Cláudia Costa, Amélia Lopes, Sílvia Moreira, Patrícia Ribeiro, Joana Casais, Célia Pimenta, Sílvia Dias, Carla Igreja, Eliana Fernandes, Raquel Rei, Sónia Ferreira, Fernanda Matias, Joana Guimarães, Andreia, Teresa Queiroga. Professora responsável: Maria Amélia P. Martins.

INFANTIS: Sílvia Ribeiro, Sónia

Vieira, Natália Seara, Raquel Barros, Rosa Cunha, Idalina Eiras, Sílvia Vinha, Joana Silva, Maria Alexandra Ribeiro, Ana Jacinta Ribeiro, Cecília Hipólito, Luciana Vale, Diana Ribeiro, Raquel Queiroga, Vera Carvalho, Laura Lama, Raquel Leite, Maria José Costa, Sara Monte, Sofia Santos, Andreia Valente, e Alexandra Azevedo. Professor responsável: Francisco Batista.

\*\*\*

O impecável relacionamento do Presidente do Conselho Directivo da Escola com os alunos, com os Professores, e com o Pessoal menor. A todos se abre, francamente, compreensivo, tolerante. Se há pessoas que nasceram talhadas para determinado lugar, não há dúvida, o Senhor Dr. Agostinho Pinto Teixeira, nasceu para aquele, que lhe assenta como uma luva.

Nele, não se tornou maior, nem cultivou a importância. É, por aquilo que vi, um Homem bom, incapaz de uma violência ou de uma deslealdade, incapaz de enganar ninguém, nem mesmo a si próprio.

\*\*\*

Porque será que as meninas (assim como as Senhoras) estão a «dar cartas» em Apúlia? Agora, como se vê, até no Andebol, que é um desporto que não foi feito propriamente para elas, estão a mostrar à sociedade do que são capazes.

Que se cuidem os homens jovens da minha terra.

## MANUEL DA ROCHA CALDAS DE AMORIM

## Agradecimento

Maria Olga Gomes Cardoso, filha e restantes familiares vêm, por este único meio, profundamente sensibilizados, agradecer as provas de gratidão, amizade, carinho e pesar que lhes foram expressas por todas as pessoas que os confortaram aquando do falecimento do seu ente querido, funeral e missa de 7.º dia e aproveitam para pedir desculpa por qualquer falta inconsciente e involuntariamente cometida.

A Família

## ESCLARECIMENTO

Conforme foi já anunciado oportunamente neste jornal, por motivos de saúde e ser internado numa ordem hospitalar do Porto, durante algum tempo, deixei de ter contacto com os nossos queridos leitores e de transmitir noticiários desta freguesia.

Vários factos soubemos ter-se já por cá passado e aos quais não nos foi possível dar cobertura, pelo que desde já queremos pedir muita desculpa a todos os conterrâneos e assinantes amigos que de tal se viram privados desses mesmos factos.

Ainda convalescendo de tais tratamentos, procuraremos futuramente ser mais assíduos com a nossa presença. Também queremos aproveitar o momento para agradecer a todos os bons amigos que se interessaram pelo meu restabelecimento, quer durante o período de internamento quer mesmo durante a convalescência. O nosso muito bem hajam por tudo e a todos.

## AINDA AS FESTAS SANTANTONINAS

Não pudemos acompanhar nem fazer a cobertura das mesmas, (Festas de Santo António), noticiando o desenrolar conveniente. Contudo, segundo apuramos em todos os programas foi grande o êxito e tudo correu com a dignidade esperada, duma comemoração a nível concelhio, querendo Palmeira de Faro e o concelho de Esposende marcar, à sua maneira, este aniversário com toda uma série de iniciativas desde 9 a 18 de Junho, com participação das freguesias de Curvos, Mar, Marinhas, Gandra, Gemeses, Belinho, Antas, Vila Chã, Esposende, Forjães e Palmeira de Faro.

De 11 a 17 de Junho uma exposição de imagens Antonianas no Museu Municipal de Esposende, onde os visitantes afluíram em grande massa. O dia 13 de Junho foi destinado a conferências por avalizado orador. O 14 do mesmo mês constou de noite popular preenchida por cantares ao desafio e desgarradas tradicionais. O dia 15, o desfile e o festival folclórico e no final primeiro arraial.

Dia 16, difusão de muita música variada, conjuntos típicos e 2.º Arraial nocturno. O dia 17 do mesmo mês foi dedicado ao Cortejo Etnográfico e à realização duma interessante FERIA Medieval, que teve o seu apreço pela variedade de artefactos das diversidades aí existentes. No final, ainda um 3.º arraial, com fogo preso e o reviver da Vaca do Fogo, de tradicionais costumes

de antanho nesta terra e de que também já oportunamente escrevemos no «Boletim Cultural da Casa da Cultura» de Esposende, em notas etnográficas.

O dia 18 foi o culminar destes nove dias de festa que se viveram neste risonha freguesia que atraiu muitos milhares de forasteiros, segundo versão que nos foi contada, sobressaindo a procissão e onde se incorporaram as várias cruces e confrarias do norte do concelho, a que presidiu o bispo Auxiliar de Braga, culminando com o 4.º Arraial Nocturno e que deitou pela noite dentro.

Houve ideias e houve muito brio. Sem dúvida que os 800 anos do nascimento de Santo António foi, e continua a ser, durante o ano no nosso País e tem sido e estão a ser grande êxito, o que realmente também é um grande mérito, pois trata-se de uma homenagem àquele que foi o único português Doutor da Igreja é Doutor do Evangelho.

Palmeira de Faro cumpriu com muita dignidade e esmero o programa das festas de Santo António e em homenagem ao oitavo centenário do seu nascimento. Parabéns à Comissão organizadora; aos pensadores idealistas das mesmas; às entidades religiosas e civis, a toda a freguesia e aos senhores patrocinadores pela forma como tudo decorreu. Confirmado que muito pode quem quer e quando se quer.

Uma vez mais muitos parabéns.

## NOVO ASSINANTE

O Senhor Domingos Gaiolas Neves, conterrâneo do lugar de Eiradana, emigrado na Suíça, cidade de Geneve, solicitou e aderiu à família do Jornal «Farol de Esposende», solicitando a sua assinatura para ficar mais próximo dos acontecimentos que se vão passando pelo concelho.

Em nome do mesmo jornal desde já muito agradecemos a deferência bem como o pagamento da assinatura de apoio com 2.000.00. Bem haja e esperamos que as notícias lhe vão mitigar as habituais saudades da terra que o viu nascer.

## ARRENDAR-SE

Cede-se, por arrendamento, Coberto com área coberta de 117 m2 e possibilidade de aumento para 153 m2. Bom para qualquer tipo de indústria, no lugar de Eira d'Ana - PALMEIRA - ESPOSENDE, com excelentes acessos.

Falar com MANUEL ALVES OLIVEIRA pelo telefone 961204

## SOCIEDADE DE VINHOS, VINAGRE &amp; FRADIQUE, LDA

Comércio de Vinhos e Carvão vegetal para Churrascarias

Rua Sr.ª da Boa Viagem, 42-1.º

APÚLIA - 4750 ESPOSENDE

Telemóvel N.º 0931257376

## ROULOTTE

## VENDE-SE

Estado como novo, 5 lugares de cama, cozinha completa com fogão, frigorífico, e água corrente. Avançado incluído.

Resposta - 963515

ANTAS

NEREIDES MARTINS

FREQUENTAR A PRAIA DE GUILHETA SÓ DE CHANCAS

O local é aprazível, é um oásis na Zona Norte, o oceano é convidativo, água limpa e de temperatura agradável. «O pior vem agora!» O seixal que invadiu a praia da Guilheta, Antas, tira-nos o ânimo e o direito de mergulhar no atlântico.

Há uns anos surge a mesma dúvida; será que foram tomadas medidas de segurança para a limpeza da nossa praia? — «Até à data nenhuma providência foi tomada» e no jogo do empurra é de lamentar que nenhum órfão governamental tenha-se mobilizado para resolver tão grave problema. — Será que a população merece tão incómodo castigo?

Se nem sempre a falta de condições da praia depende do comportamento dos autarcas, o facto é que as suas decisões condicionam o futuro das áreas que gerem.

Estamos em pleno verão e a Direcção do Ambiente e Recursos Naturais, o Ministério do Ambiente e Recursos Naturais, o Ministério do Ambiente e a Direcção Geral de Portos não tomaram nenhuma medida! Os que detêm o poder cruzaram os braços por isso, nada mais a acrescentar.

A foto que ora ilustramos comunica mais que meia página de jornal e se o leitor aceitar o convite «venha á praia de Antas, mas de chancas nos pés».

ESCOLA DE GUILHETA MANTÉM TRADIÇÃO

Realizou-se no dia 17 de Junho, às 16 horas, a festa de fim do Ano Lectivo na Escola de Estrada n.º 2 — Guilheta.

Professores e alunos depois de alguns dias de preparação e muito trabalho apresentaram ao público uma exposição alusiva ao tema de Área Escola «FESTAS E ROMARIAS».

Esta festa promovida pelos professores, alunos e Associação de Pais da Escola teve duas fases distintas; a primeira recriativa animada pelos alunos a segunda, constou de um lanche com a participação de pais e amigos.

A Directora desta Escola, Maria Etelvina de Barros Gregório Pires Costa agradece a todos a ajuda prestada, em especialmentge ao «exímio» concertinista Manuel Barbosa Carneiro e sua esposa, que animaram a tarde com suas músicas. Disse também que este casal ofereceu os vinhos para a festa e no Natal de 1994, presentiou todas as crianças com brinquedos.

De realçar também o gesto do Sr. Fernando Santos que ofereceu à Escola uma TV a cores, também na época do Natal.

Mais uma vez o FAROL DE ESPOSENDE esteve presente e aproveitamento para agradecer o honroso convite.

A FREGUESIA EM CLIMA DE FESTA

A festa de S. Paio e N.ª Sr.ª das Vitórias, há oito anos que não se realizava, movimentou as gentes de Antas, no passado fim de semana 29 e 30 de Junho e 01 e 02 de Julho, com um programa recheado de atracções.

Para além da magestosa procissão, realçamos a imponente ornamentação da Igreja Paroquial.

Destacamos ainda as mani-



festações culturais nomeadamente as exposições.

Está de parabéns a população de antas, em particular a juventude e a briosa e incansável Comissão de Festas.

Todos juntos contribuíram para o êxito.

ALGUNS DADOS HISTÓRICOS RELACIONADOS COM A FESTA

O documento mais antigo que atesta a existência de S. Paio de antas como freguesia remonta aos finais do século XI. Nesse documento parece já, como padroeiro da freguesia, S. Paio ou Pelágio, um jovem cristão, martirizado em Córdova no ano 925. A fama dos tormentos que este jovem de 15 anos suportou para defender a fé cristã, difundiu rapidamente o seu culto e fez dele um dos santos mais populares da Península Ibérica. Só na diocese de Braga, pouco depois da sua trasladação pra Tui e Leão, foram criadas 36 freguesias sob a sua invocação, entre as quais, a nossa.

A primitiva igreja de S. Paio de Antas deve ser pelo menos tão antiga como a freguesia, pois que, nessa altura, não se concebia a existência de uma sem a outra. Seria, como a maior parte das igrejas desse tempo, uma construção pobre e modesta. A precaridade e insegurança que caracterizava o tempo da Reconquista e da pressúria, não favorecia a construção de monumentos difinitivos. Todas as igrejas primitivas desta época desapareceram; as mais antigas que nos restam — as românicas — são já do século XII.

Uma inscrição que ainda hoje se encontra no exterior do lado sul da actual igreja, informa-nos que esta igreja foi reconstruída em 1125 (era cristã) — portanto cerca de 40

anos depois de a freguesia já existir — por D. Paio Soares, o mesmo senhor que dez anos depois reconstruía o mosteiro de S. Romão.

FALECIMENTO

Vítima de doença incurável, faleceu no dia 11 de Junho, Maria Regina de Barros Martins Vitorino, 59 anos, casada com Cândido Meira Viana, filha de Henrique Martins Vitorino e de Amélia Pereira de Barros.



No dia seis de Dezembro de 1994, Maria Regina foi operada no Instituto de Oncologia do Porto (IPO). — «Os médicos após a operação garantiram que tiraram todo o mal e que não seria necessário iniciar tratamento (metástases)». Mas a Regina não voltou a ser a «mesma» mulher e passados aproximadamente seis meses, foram dectatadas metástases no fígado. Voltou ao hospital dia primeiro de Julho e piorando dia para dia, veio a falecer.

Maria Regina deixa dois filhos; Maria Amélia e Carlos Henrique. Sua mãe, marido, filhos e demais familiares, profundamente sensibilizados pela provas de amizade e carinho recebidas por ocasião do falecimento e funeral do seu ente querido, vêm, por este ÚNICO MEIO, expressar a sua gratidão.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

FAZ SABER que no dia 28 de SETEMBRO DE 1995, pelas 10.00 horas, neste Tribunal, 1.ª Secção e nos Carta Precatória n.º 289/95, extrafda autos de Execução Sentença n.º 5940/A/92 a correr termos na 1.ª Secção do 2.º Juízo Cível do Porto, em que é Exequente Euróleo — Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, Lda. (agora do impulso do M.º Público) e EXECUTADA Tincávodo-Tinturaria do Cávado, Lda. com sede no Lugar de Arcia, Fão, Esposende, há-de ser posto pela pri-

meira vez em praça para ser arrematado pelo maior lance oferecido o seguinte bem:

VERBA ÚNICA

O direito ao arrendamento e trespasse das instalações da executada pelo valor de três milhões de escudos.

Esposende, 02/06/95

O Juiz de Direito, as) Carlos Luís Medeiros de Carvalho

O Escriturário, as) Domingos Faria

RIO TINTO

ANTÓNIO VILAÇA

RÁDIO DE ESPOSENDE «A NOSSA RÁDIO»

Ocorreu, no passado dia 23 de Junho, o 5.º Aniversário da nossa Rádio local. Não poderíamos ficar indiferentes. O nosso abraço pois aos HOMENS DA NOSSA Estação Radiofónica, o nosso reconhecimento aos acérrimos difusores e defensores da Cultura Popular, aos Paladinos da IMPRENSA Hertziana no nosso concelho. Bem hajam.

GRUPO DE TEATRO DE RIO TINTO

Integrou o elenco de artistas na Festa da Rádio Local de Esposende, sendo representado pelas nossas queridas atrizes Teresa e Elisabete Saraiva que, com ares de Popular Revista, apresentaram uma pequena comédia que a todos encantou. Em nome de Rio Tinto o meu reconhecimento agradecimento pelo brio e pondunor em cima do tablado. CONTINUEM

O Teatro a ninguém pertence; ele é a História da Humanidade...

Por isso não corram o pano...

Como disse o grande Actor que foi CHABY PINHEIRO: A ARTE DE TALMA, COISA BELA... NASCE COM A GENTE, TORNA BRANCA A ALMA, SÓ QUEM PISA UM PALCO O SENTE...

\*\*\*

A nossa Estrada Nacional etc... Em estado deplorável continua a Estrada no Concelho de Esposende, por Rio Tinto. É um absurdo chamar aquilo ESTRADA NACIONAL, mas como uma desgraça nunca vem só, eis que ruiu, no dia 16 de Abril, o gradeamento da ponte e logo de seguida, talvez devido à forte trovoadas que se fez sentir, fundiram-se uma série de lâmpadas de iluminação pública.

Quando irá ser isto reparado? Já há quem tenha sonhado em ver o Zé Contribuinte de pá e pica na mão e de escada às costas...

Reparando estradas e colocando novas lâmpadas... Se isso fosse realidade eu cá por mim DAVA LOGO CORDA AOS SAPATOS... Cada um é Dr. na sua arte e eu preferia UMA MÃO INCHADA DO QUE UMA ENXADA NA MÃO!

«não vá o sapateiro para além da chinelas».

DESPORTO

Enquanto não houver condições para mais vai-se praticando o MUDA AOS TRÊS E ACABA AOS SEIS, e viva o velho, quem não tem cão caça com gato!

Mas mesmo os gatos, depois de uma caçada, gostam de conforto e isso faz falta mormente aos atletas amadores que ali praticam o desporto possível... Uma banhoca no fim de uns pontapés na redondinha sabia tão bem! Falta o melhor, os balneários, enfim o mínimo dos mínimos num parque que se diz Desportivo, mas por enquanto só tem o nome.

Projecto existe, diz-se que lá para 1997, será o arranque.

A ver vamos... uma coisa é certa: temos o maior espaço do concelho para fazer alguma coisa de util para e pelo Desporto 100% amador, mas não obriguem os vindouros a plantar nele NABOS,- BATATAS e MELÕES ABRUNHOSIANOS!!!

António Vilasa

GANDRA

Bernardo Santa Marinha

FESTIVIDADES EM HONRA DE N.ª SR.ª DE GUADALUPE

Nos dias 21, 22 e 23 de Julho, realizam-se em Gandra, as festividades em honra de N.ª S.ª de Guadalupe.

Este ano a festa foi antecipada uma semana, pois, a mesma teve sempre lugar no último Domingo do mês de Julho.

Também este ano, ao contrário dos anos anteriores existe uma comissão com dez elementos e dez mordomos, sendo dois de cada lugar, respectivamente.

Passamos a divulgar o modesto programa que a comissão de festas elaborou e que teve em atenção em não exagerar nos seus gastos, uma vez que, ainda há pouco tempo a freguesia de Gandra em obras de restauro da Igreja Matriz e do Salão Paroquial teve de contribuir com montante de cerca de 10 mil contos.

PROGRAMA

- DIA 16 A 22
- 21.30h — Novenas de N.ª Senhora de Guadalupe.
- DIA 21, Sexta — feira
- 9h — Início das Festividades com transmissão de Música Gravada.
- 22.00h — Inauguração do

Arraial, seguindo-se a Procissão de Velas da Igreja paroquial para a Capela de N.ª S.ª de Guadalupe.

22.30h — Actuação do RANCHO FOLCLÓRICO DE S. PAULO — Barroselas — Viana do Castelo.

DIA 22, Sábado

22h — Actuação do Conjunto Musical CEPARONE de S. Romão do Neiva.

24h — Sessão de fogo de artifício

DIA 23, Domingo

10.30h — Missa Solene em honra de N.ª S.ª de Guadalupe.

15.30h — Entrada da Fanfara dos Escuteiros de Antas — Famalicão.

16h — Terço, Sermão e Procissão em honra de N.ª S.ª de Guadalupe.

22h. — Arraial Nocturno com a actuação do Grupo Musical VOZES DO CÁVADO e da famosa BANDA DO GALO, ambos da cidade de Barcelos.

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPOSENDE

ANÚNCIO

2.ª Publicação

O Doutor RUI MANUEL CORREIA MOREIRA, Juiz de Direito junto do Tribunal Judicial de Esposende.

FAZ SABER que nos autos de Acção Ordinária — Investigação de Paternidade, registados nesta Secção com o n.º 93/94 em que é Autor o Digno Agente do Ministro Público e Réu JOÃO MARTINS GAMA, com última residência conhecida na Rua da Ponte Nova, Apúlia, Esposende, é este Réu citado para no prazo de vinte dias, finda a dilação de trinta dias, contados da data da segunda e última publicação

anúncio, contestar a presente Acção, sendo que a não contestação não importa confissão dos factos articulados pelo Autor, e que consiste em ser o Bruno Miguel Soares reconhecido como filho do Réu João Martins Gama.

Esposende, 29 de Maio de 1995

O Juiz de Direito,

a) Dr.º Rui Manuel Correia Moreira

O Escrituraria

Fernanda Sá Lima



OURIVESARIA SUIÇA

A melhor opção

Comércio de Ouro, Prata e Relógios

Rua 1.º de Dezembro, 35 - Telef. 961791 — 4750 Esposende

## CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## EDITAL

ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, INDUSTRIAL E PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:

TORNA PÚBLICO que se encontra, para os efeitos previstos no art.º 118.º do Código do Procedimento Administrativo, em apreciação pública, a proposta de alteração à TABELA DE TAXAS, LICENÇAS E OUTRAS RECEITAS MUNICIPAIS, presente à reunião da Câmara Municipal de 22 de Junho de 1995, e que mereceu concordância por parte desta.

Qualquer cidadão pode sobre as mesmas exprimir a sua opinião crítica e formular sugestões, as quais devem ser formuladas nos termos da disposição acima citada, por escrito, dentro do prazo de TRINTA DIAS, a contar da data do presente aviso.

A proposta encontra-se patente ao público na Secção Central, da Divisão de Administração e Finanças desta Câmara Municipal, durante o horário normal de expediente.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 28 de Junho de 1995.

Presidente da Câmara,  
Alberto Queiroga Figueiredo

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

## «CASSIANO &amp; CARLOS VIANA, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

N.º de Matrícula: 00671  
N.º de Identificação de pessoa colectiva:  
N.º de Inscrição: N.º 01  
N.º e data da apresentação: 10 — 95/06/20

MÁRIO NEIVA LOSA, 1.º Ajudante, CERTIFICA que entre CASSIANO NEIVA VIANA e CARLOS ALBERTO NEIVA VIANA, ambos solteiros, maiores e residentes na Rua Padre Avelino Alves, freguesia de Antas, concelho Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma «CASSIANO & CARLOS VIANA, LDA» e tem a sua sede na Rua Padre Avelino Alves, freguesia de Antas, concelho de Esposende.

PARÁGRAFO ÚNICO — A sociedade poderá, por simples deliberação da gerência, transferir a sede para outro local, dentro do mesmo concelho ou para concelhos limítrofes, bem como criar ou suprimir filiais, dependências ou outras formas de representação.

## Art.º 2.º

O objecto da sociedade consiste no comércio a retalho de produtos alimentares e exploração de estabelecimento de café e snack-bar.

## Art.º 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de quatrocentos mil escudos, e corresponde à

soma de duas quotas iguais de duzentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Cassiano Neiva Viana e Carlos Alberto Neiva Viana.

## Art.º 4.º

1) A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.  
2) Para obrigar a sociedade em todos os actos e contratos, é necessária a assinatura conjunta de ambos os gerentes.

## Art.º 5.º

As ccessões de quotas, no todo ou em parte, são livres entre os sócios, para o que ficam desde já autorizadas as necessárias divisões; a estranhos carecem de prévio consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar, é conferido o direito de preferência.

## Art.º 6.º

Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles escolher de entre si um que os representará na sociedade, enquanto a quota se mantiver indivisa.

Está conforme o original.

Numeradas de folhas uma a folhas duas.

Conservatória do Registo Comercial de Esposende, aos 22 de Junho de 1995.

O 1.º Ajudante

a) Mário Neiva Losa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

## CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, 2.ª Ajudante deste Cartório CERTIFICO narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório no livro n.º 78-C, a fls 20, de Escrituras Diversas, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL com data de hoje na qual ADRIANO RIBEIRO DUARTE FERREIRA e mulher MARIA MANUELA SERRA MOREIRA FERREIRA, casados sob o regime da comunhão geral, ele natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e ela natural da freguesia de Perozinho do concelho de Vila Nova de Gaia, e nesta última residentes na Rua da Senhora do Alívio, n.º 155 DECLARARAM:

Prédio rústico composto de pinhal, no sítio da Fonte da Senhora, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de seiscentos metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel da Conceição do Vale, do sul com Adriano Ribeiro Duarte Ferreira, do nascente com Argemiro Dias dos Santos e do poente com Franklin Veloso Fernandes Torres, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho e inscrito na matriz predial respectiva em nome do justificante

marido, sob o artigo 1547, com o valor patrimonial de duzentos e cinquenta escudos e o atribuído de duzentos mil escudos.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição do mesmo prédio, há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos e administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorarem lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por usucapião, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME AO ORIGINAL

Esposende aos dezasseis de Junho de noventa e noventa e cinco.

A 2.º Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

## CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE

## «FILMAN — COMÉRCIO DE TÊXTEIS, LIMITADA»

Conservatória do Registo Comercial de Esposende

N.º de Matrícula: 00670  
N.º de Identificação de pessoa colectiva:  
N.º de Inscrição: n.º 01  
N.º e data da apresentação: 12 — 95/06/13

MARIA MANUELA AMARO MARQUES, 2.ª Ajudante, CERTIFICA que entre MICHAEL ANTON, solteiro, maior, residente no Lugar de Outeiro de Baixo, Pinheirinho, Marinhas e ANTÓNIO CELESTINO PEREIRA DA QUINTA E COSTA, casado com Rosalina Freitas Pires da Quinta e Costa, na comunhão geral, residente no Lugar de Eira D'Ana, Palmeira, ambos deste concelho, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

## 1.º

1 — A sociedade adopta a firma «FILMAN — COMÉRCIO DE TEXTÉIS, LDA».

2 — A sua sede é no lugar do Bouro, freguesia de Marinhas concelho de Esposende;

3 — Por simples decisão da Gerência a sede social poderá ser transferida para outro local do mesmo concelho ou de concelho limítrofe;

## 2.º

A sociedade tem por objecto o Comércio por Grosso de Têxteis;

## 3.º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de cinco mil contos, e corresponde à soma de duas quotas, sendo uma de quatro mil setecentos e cinquenta contos pertencente ao sócio Michael Anton e outra de duzentos e cinquenta contos pertencente ao sócio António Celestino Pereira da Quinta e Costa.

## 4.º

Os sócios poderão fazer à sociedade os suprimentos de que esta carecer nos termos e condições a estabelecer em Assembleia Geral.

## 5.º

1 — A cessão de quota entre sócios é livre; porém a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade, à qual em primeiro lugar e aos sócios não cedentes em segundo lugar, é conferido o direito de preferência;

## 6.º

1 — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

2 — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos, é necessário a intervenção conjunta de ambos os gerentes.

3 — É expressamente proibido aos gerentes obrigar a sociedade em actos e contratos estranhos aos negócios sociais, designadamente em letras de favor, fianças, abonações e semelhantes;

4 — Nos poderes de gerência incluem-se a aquisição de estabelecimentos comerciais. Tomar ou dar de trespasse e arrendamento de quaisquer locais de e para a sociedade, confessar, desistir ou transigir;

## 7.º

Em Assembleia Geral, os sócios podem deliberar, sobre a aplicação a dar aos resultados líquidos apurados em cada exercício, depois de se retirar o mínimo legalmente estabelecido, destinado à reserva legal.

## 8.º

Por falecimento ou interdição de qualquer sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros do falecido ou representante do interdito, devendo aqueles nomear um de entre si que a todos represente na sociedade, enquanto a respectiva quota se mantiver em comunhão hereditária.

PARÁGRAFO UNICO — A sociedade deve ser notificada, no prazo de trinta dias a contar da data do evento, quanto ao nome do representante do interdito.

Rasurei gerentes emendi transigir

Está conforme o original

NUMERADA DE FOLHAS UMA A FOLHAS DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos dezanove de Junho de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante

a) Maria Manuela Amaro Marques

## SIRIUS

## Serviço Industrial de Limpezas, Ld.ª

Lavagem de Vidros e Alcatifas • Limpeza e Manutenção • Tratamento de Tijoleiras, Corticites e todo o Piso • Limpeza Geral de Fins de Obras • Decapagem de Monumentos em Pedra ou Bronze, com jacto de alta pressão.

Rua S. Miguel, 17 — Telef. 981405 Apúlia  
4740 ESPOSENDE

Jornal «Farol de Esposende», n.º 103 de 06 de Julho de 1995

## CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE

## CERTIFICADO

MARIA DA SAÚDE FERREIRA VELASCO DE SOUSA, Segunda Ajudante deste Cartório CERTIFICO, narrativamente para efeitos de publicação que neste Cartório livro n.º 78-C, a fls 36 e seguintes de Escrituras Diversas, se encontra exarada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL COM DATA DE HOJE, na qual MARIA ALICE CONDESSO SOLINO, viúva, natural da freguesia de Apúlia, deste concelho e nela residente na Rua do Cruzeiro, declarou.

Que, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrem, do seguinte:

Número um: Prédio rústico composto de horta, no sítio da Salgueira, freguesia de Apúlia, concelho de Esposende, com a área de setecentos metros quadrados, a confrontar do norte e poente com Zacarias Alves Ribeiro, do sul com Manuel Deveza Alves Ribeiro e do nascente com Manuel de Sá Condeso, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 3502, com o valor patrimonial de vinte e dois mil seiscentos e nove escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Número dois: Prédio rústico composto de horta, no indicado sítio da Salgueira, com a área de duzentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Manuel Deveza Alves Ribeiro, do sul com caminho e

do poente com Zacarias Alves Ribeiro, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, e inscrito na matriz predial respectiva em nome da justificante sob o artigo 3504, com o valor patrimonial de seis mil setecentos e oitenta escudos e o atribuído de CEM MIL ESCUDOS.

Que, sempre teve e se tem mantido na posse e fruição dos mesmos prédios, há mais de vinte anos, cultivando-os, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-os, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu os identificados prédios por usucapião, não dispondo todavia dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

VAI CONFORME O ORIGINAL.

Esposende aos vinte e um de Junho de mil novecentos e noventa e cinco.

A 2.ª Ajudante

a) Maria da Saúde Ferreira Velasco de Sousa

## Corpo Nacional de Escutas

Do Agrupamento Sta. Maria dos Anjos, 301, recebemos uma carta da qual transcrevemos algumas passagens.

«A comissão de festas em honra de S. João, a pedido de alguém, entendeu não convidar este Agrupamento de Escuteiros a participar na procissão, como era habitual no passado. Segundo essas pessoas, com a presença dos Escuteiros, não havia crianças suficientes para figurantes, justificação com a qual não estamos de acordo.

Queremos, por isso, esclarecer os pais e a população em geral, que notaram a nossa falta na aludida procissão, que foi exclusivamente, pela tomada de posição da comissão de festas.

## RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

**FUTEBOL**

**A.D.E. — Vencida mais uma crise**

Graças à coragem e amor ao Clube de um dúzia de associados, a A.D.E. acaba de ultrapassar mais uma das já tradicionais crises directivas.

Felizmente que, para bem do desporto, de Esposende e, principalmente, de muitos jovens da cidade e das freguesias vizinhas, o clube vai prosseguir a habitual prática desportiva.

**VIII Torneio Internacional de Futebol Infantil do F.C. de Marinhãs**

Realizou-se, no fim de semana de 24 e 25 de Junho, no campo de S. Miguel nas Marinhãs, a 8.ª edição do prestigiado Torneio Internacional de Futebol Infantil, uma organização do Departamento de Futebol Juvenil do F.C. de Marinhãs.

Esta importante festa desportiva do futebol mais pequenino contou com a presença de oito valiosas equipas, seis portuguesas e duas espanholas, as quais deram um brilho notável e categoria ímpar ao já conceituado Torneio.

Aproveitando esta rara oportu-

No passado dia 30 de Junho, a então Direcção demitiu-se das suas funções tendo sido nesse mesmo dia, e em reunião da Assembleia Geral, empossada uma Comissão Directiva para gerir os destinos do Clube até 40 ao próximo acto eleitoral.

Farol de Esposende congratula-se com a solução encontrada e deseja as maiores felicidades aos novos gestores.

tunidade, os responsáveis pela organização tiveram a feliz ideia de, muito a propósito, agradecerem publicamente a um homem que muito tem dado ao F.C. de Marinhãs, trata-se de Fernando Cunha, também conhecido popularmente por «Passarinho».

Este homem marinhense merece de todos os desportistas, e não só, gestos de gratidão como este e muito mais.

Os nossos parabéns aos responsáveis pelo êxito final alcançado e pelo que têm vindo a fazer em prol da Juventude.

**Resultados:**

**1.ª Jornada**

Benfica, 1 — Famalicão, 0  
Porto, 3 — Porriño (Espanha), 0  
Sporting, 0 — Marinhãs, 0  
Celta de Vigo (Espanha), 0 — Braga, 3  
Famalicão, 0 — Porriño (Espanha), 0  
Benfica, 0 — Porto, 0  
Sporting, 0 — Braga, 1  
Marinhãs, 0 — Celta de Vigo (Espanha), 0

**2.ª Jornada**

Porriño (Espanha), 0 — Benfica, 1  
Porto, 0 — Famalicão, 0  
Celta de Vigo (Espanha), 1 — Sporting, 0  
Braga, 3 — Marinhãs, 0

**Fase Final**

a) Porriño (Espanha), 4 — Sporting, 5

Resultado conseguido através da marcação de pontapés da marca de grande penalidade, pois no final do tempo regulamentar o resultado era 1-1.

a) Famalicão, 3 — Marinhãs, 1

No final do tempo regulamentar o resultado era uma igualdade a zero. Apurado o vencedor por pontapés da marca a grande penalidade.

Porto, 1 — Celta de Vigo (Espanha), 0  
Benfica, 1 — Braga, 0

**Classificação Final**

- 1.º Benfica
- 2.º Braga
- 3.º Porto
- 4.º Celta de Vigo (Espanha)
- 5.º Famalicão
- 6.º Marinhãs
- 7.º Sporting
- 8.º Porriño (Espanha)

O melhor marcador do Torneio foi o atleta Dino, do Braga, com 3 golos.

O ataque mais reabilizador foi o do Braga que apontou 7 golos.

A defesa menos batida foi a do Benfica com zero golos sofridos.

O melhor jogador do Torneio foi considerado o atleta Luís Carlos, do Benfica.

David, guarda-redes do Porriño, de Espanha, foi eleito o melhor nessa posição.

Finalmente, o troféu «Fair Play» foi entregue á equipa do Celta de Vigo (Espanha).

**ANDEBOL**

**ESPOSENDE ANDEBOL NÃO PÁRA DE JOGAR**

Apesar de termos feito, no número anterior, um resumo da actividade desportiva do Esposende Andebol, a verdade é que este Clube não pára de fazer jogos e mais jogos, com todas as suas equipas, dos diferentes escalões, em constante movimentação.

A confirmar esta nossa introdução, vão seguir-se os números dos resultados que provam e comprovam a dinâmica deste valoroso clube.

Para os mais atentos e segui-

dores destas «coisas» da estatística podem somar mais uns bons resultados, jogos e golos ao quadro do número que publicámos no último jornal.

Entretanto, quando o leitor estiver a ler esta edição, os juvenis femininas do Esposende Andebol andarão em digressão pela França e pela Itália, onde participam em dois importantes Torneios Internacionais, nomeadamente o de Teramo, em Itália.

**XXI Torneio Internacional de Esposende S. João/95**

**Juvenis Femininas**

Esposende, 17 — R. de Esposende, 14  
Esposende, 21 — S. Paulo-Brasil, 17

**Jogo Internacional**

**Seniores Femininas**

Xoane-Porriño (Espanha), 25 — Esposende, 12

**7.º Torneio Internacional de Torrellano/(Espanha)**

Entretanto, entre os dias 22 e 27 do corrente mês, as equipas de Bambis, Infantis e Iniciadas todas do escalão feminino, participarão no 7.º Torneio Internacional de Andebol de Torrellano, em Alicante e Elche, no sul de Espanha.

**CAMPEONATO REGIONAL DA A.A. DO PORTO**

**Iniciadas Femininas**

Santa Joana, 8 — Esposende, 12  
2.º Lugar, Esposende Andebol

**Taça Encerramento A.A. do Porto**

**Juvenis Femininas**

Vigorosa, 16 — Esposende, 24  
Lusitanos, 10 — Esposende, 20  
Colégio de Gaia, 15 — Esposende, 18  
Man. Laranjeira, 19 — Esposende, 22  
1.º Lugar, Esposende

Esposende, 10 — M. Laranjeira, 5  
Colégio de Gaia, 19 — Esposende, 14  
2.º Lugar, Esposende

**Torneio de Oeiras**

**Iniciadas Femininas**

Liceu Camões, 5 — Esposende, 20  
A.B.V.C. Brandoa, 14 — Esposende, 13  
Crestiuma, 12 — Esposende, 15  
Passos Manuel, 9 — Esposende, 23  
Juve Lis, 3 — Esposende, 17  
3.º Lugar, Esposende

**Desporto Escolar**

**Juvenis Femininas**

Esposende, 18 — Colégio de Gaia, 12  
M. Laranjeira, 11 — Esposende, 11

**Lavandaria**

**GENI**

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

**CONSTRUÇÕES GOMES DA CUNHA**

**VENDE**

NO MELHOR LOCAL DE ESPOSENDE, APARTAMENTOS TIPO:

T2 E T3

T1, T2, T3, T3+1 E T3+2 DUPLEX

**VISITE O ANDAR MODELO**

TODOS OS DIAS DAS 14H00 ÀS 18H45, NA RUA SANTA MARIA DOS ANJOS (PRÓXIMO DA IGREJA MATRIZ).

**ESCRITÓRIOS:**

RUA DOS BARBOSAS, 139-1.º  
SALA 1-A, 4700 BRAGA  
TELEF: (053) 961125, 72734, 616886

**Atletismo**

**X<sup>as</sup> JORNADAS DE ATLETISMO DA ESCOLA B2-3 ANTÓNIO CORREIA DE OLIVEIRA**



O grupo de Educação Física da Escola do Ensino Básico 2-3 António Correia de Oliveira, de Esposende, a exemplo dos anos anteriores, promoveu e organizou mais umas Jornadas de Atletismo, este ano na 10.ª edição. Esta importante actividade decorreu nas instalações (ainda deficientes) da escola anfitriã e contou com a participação de alunos de seis estabelecimentos de ensino: B 2-3 de Esposende, C+S de Forjães, C+S de Apúlia, C+S de Prado, Escolas do Ensino Especial A.P.P.A.C.-D.M. de Marinhãs e MAPADI, da Póvoa do Varzim.

Nestas jornadas estiveram envolvidos mais de 1.000 alunos que vibraram de alegria e entusiasmo durante os dias 19 a 22 de Junho, período durante o qual decorreram as provas. Este ano as jornadas tiveram por madrinha a atleta e Campeã Nacional Sónia Machado, detentora de 10 recordes nacionais, dos quais 13 ainda se mantêm em vigor.

No final o regozijo era patente no rosto dos participantes a quem foram entregues uma lembranças significativas, embora simbólicas tendo sido premiados os principais vencedores com taças, troféus e medalhas alusivas ao acontecimento.

Estão de parabéns a Escola, os alunos e principalmente o grupo de Educação Física pelo êxito alcançado e pelo incremento e divulgação de uma modalidade desportiva que deve ser mais acarinhada pelas entidades responsáveis.

**Classificações**

**Escalão Masculino**

**40 metros**  
1.º Artur Santos, E.B. 2-3, de Esposende  
**600 metros**  
1.º Paulo Vaz, C+S de Prado  
**1.500 metros**  
1.º Manuel Machado, C+S Forjães

**Salto em comprimento**  
1.º Bruno Filipe, E.B. 2-3, de Esposende

**Triplo Salto**  
1.º Ricardo Silva, C+S de Prado

**Lançamento de Peso**  
1.º Feliz Gaifém, E.B. 2-3, de Esposende

**Estafeta, 4x120 metros**  
1.º E.B. 2-3 de Esposende

**Escalão Feminino**

**40 metros**  
1.ª Sandra Vieira, C+S de Prado

**600 metros**  
1.ª Susana Couto, C+S de Forjães

**1.200 metros**  
1.ª Sónia Machado, C+S de Forjães

**Salto em comprimento**  
1.ª Sara Sá, E.B. 2-3, de Esposende

**Triplo Salto**  
1.ª Elsa Silva, C+S de Prado

**Salto em Altura**  
1.ª Carla Moreira, C+S de Prado

**Lançamento de Peso**  
1.ª Sandra Machado, E.B. 2-3, de Esposende

**Ensino Especial Escalão Masculino**

**40 metros — A —**  
1.º Manuel Jesus, MAPADI

**40 metros — B —**  
1.º Ezequial, APPACDM

**120 metros — B —**  
1.º Alexandre, MAPADI

**Salto em comprimento — A —**  
1.º Carlos Sousa, A.P.P.A.C.D.M.

**Salto em comprimento — B —**  
1.º Nuno Matos, MAPADI

**Escalão Feminino**

**40 metros — A —**  
1.ª Ana Teixeira, MAPADI

**40 metros — B —**  
1.ª Ana Cristina, MAPADI

**Salto em comprimento — A —**  
1.ª Anabela Justo, MAPADI

**Salto em comprimento — B —**  
1.ª Fátima Soares, MAPADI

**Classificações Colectivas**

**Escalão Masculino**

1.º E.B. 2-3, de Esposende, 55 pontos  
2.º C+S de Prado, 35 pontos  
3.º C+S de Forjães, 31 pontos

**Escalão Feminino**

1.ª E.B. 2-3, de Esposende, 48 pontos  
2.ª C+S de Prado, 35 pontos  
3.ª C+S de Forjães, 28 pontos

**Geral**

1.º E.B. 2-3, de Esposende, 98 pontos  
2.º C+S de Prado, 66 pontos  
3.º C+S de Forjães, 57 pontos  
4.º C+S de Apúlia, 18 pontos

**Preços do «Farol de Esposende»**

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas na Redacção e na Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telef: 961941

«Farol de Esposende» Quinzenário

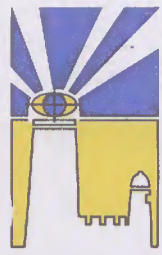
**Propriedade:** Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
**Chefe de Redacção:** Celestino Dias Costa  
**Redactores Permanentes:**  
João Migueis, A. Miquelino,  
José Felgueiras, José Laranjeira,  
Lino Rei  
Dr. A. Bermudes  
**Colaboradores Permanentes:**  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Dr. Albino Pedrosa Campos  
Dr. Manuel Albino Penteador Neiva  
Manuel António Monteiro  
Dr.ª Ivone B. Magalhães  
Joaquim Enes  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Eng.º José Alexandre Losa  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Eng.º Manuel Morais  
Américo Loureiro  
**Correspondentes:**  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Fão: Prof. António Peixoto  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhãs: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelino D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
**Redacção e Administração:** Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
**Composição e Impressão:** Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
**Tiragem por quinzena:** 2.000 exemplares  
**Telefone:** Sede, Redacção e Administração - 964836

**decafil** PVC Caixilharia, Lda.

Concessionário

**FÁBRICA-SEDE:**  
Tels. (053) 965032 — Fax: (053) 965033  
Lugar de Eira de Ana  
PALMEIRA — 4740 ESPOSENDE

**DEP. VENDAS:**  
Telef. (02) 9373177  
Rua Álvaro Castelões, 223-2.º  
4450 MATOSINHOS



## VIVÊNCIAS DO LITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação do número anterior)

Coord. de PENTEADO NEIVA

Passando à análise da parte Sul do concelho, poder-se-à dizer que aqui a azáfama vivida pelos Lavradores/Pescadores era mais relevante.

Em Fão existiam 16 barracas « onde os lavradores que vem à apanha do sargaço e os pescadores guardam os utensílios, barcos e jangadas». Aqui, no lugar denominado Lanchas os pescadores «varavam» os seus barcos quando a barra de Esposende não estava acessível. Baldaque da Silva descrevia da seguinte forma esta tarefa «...estando eles ao largo o momento de baixamar, e demandam então a terra pelo

Norte da pedra chamada Moinho do Norte, seguindo para Sul por Este dos Cavalos de Fão e remando com força ao abrigo destes até alcançar a praia pelo Sul da Casa do Salva-vidas que ali existe...» (?).

A Sul de Fão, a caminho de Apúlia, encontravam-se 35 barracas, na maioria pertencente a moradores da Freguesia de Fonte Boa. Este local era conhecido pelo lugar de Frade ou Gramadoira. A actividade de recolha de sargaço, aliada também à pesca da lagosta, era significativa quer em número de pessoas que a ela se dedicavam, quer mesmo à sua rentabilidade económica.

### Embarcações, Jangadas e Tripulantes do sargaço, na costa de Fão, em 1886

| BARCOS |             | JANGADAS |             | SARGACEIROS | PESCADORES |
|--------|-------------|----------|-------------|-------------|------------|
| Número | Tripulantes | Número   | Tripulantes |             |            |
| 7      | 28          | 5        | 10          | 30          | 68         |

Fonte: Baldaque da Silva

Em Cedovém — Apúlia, levantavam-se 56 barracas e aí, para além do sargaço, apanhava-se com valor significativo, a

lagosta, o polvo e o caranguejo, este último utilizado como fertilizante nos campos

### Embarcações, Jangadas e Sargaceiros do lugar do Frade, em 1887

| Barcos |             | Baterias |             | Jangadas |             | Sargaceiros a Pé | Total de Pessoas |
|--------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|------------------|------------------|
| Número | Tripulantes | Número   | Tripulantes | Número   | Tripulantes |                  |                  |
| 50     | 150         | 4        | 8           | 12       | 24          | 18               | 200              |

Fonte: Baldaque da Silva — 1886

O valor anual da apanha do sargaço em Cedovém atingia os 2.436\$000 reis e o do pescado ficava nos 2.240\$000 reis.

Em Apúlia, uma das mais conhecidas praias na última metade do século XIX, era, sem dúvida, um dos mais importantes portos de sargaço, e mesmo pesca do litoral esposendense. Possuía muitos barcos e

jangadas. O Pilado — espécie de crustáceo de casca bastante mole, era uma grande fonte de receita pois para além do consumo próprio nos seus campos, era vendido a lavradores do interior.

A importância desta actividade marcou profundamente a vida social, económica e cultural de Apúlia dos nossos dias.

### Embarcações, Jangadas e Sargaceiros de Cedovém, em 1886

| Barcos |             | Baterias |             | Jangadas |             | Sargaceiros a Pé | Total de Pessoas |
|--------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|------------------|------------------|
| Número | Tripulantes | Número   | Tripulantes | Número   | Tripulantes |                  |                  |
| 53     | 159         | 3        | 6           | 4        | 8           | 30               | 203              |

Fonte: Baldaque da Silva — 1886

### Embarcações, Jangadas e Sargaceiros de Cedovém, em 1886

| Barcos |             | Baterias |             | Jangadas |             | Sargaceiros a Pé | Total de Pessoas |
|--------|-------------|----------|-------------|----------|-------------|------------------|------------------|
| Número | Tripulantes | Número   | Tripulantes | Número   | Tripulantes |                  |                  |
| 9      | 27          | 3        | 6           | 157      | 157         | 10               | 200              |

Fonte: Baldaque da Silva — 1886

(Continua no próximo número)

## «Instituições e Associativismo em Fão»

Em busca da génese da especificidade fangureira

(Texto base da Conferência proferida em 10/12/94 no Salão Paroquial de Fão)

IX

Por ALBINO PEDROSA CAMPOS

Também entre nós, quando D. João III fez a primeira tentativa para implantar a Inquisição, com os mesmos furores políticos e económicos da Espanha, nomeou um franciscano influente da corte para inquisidor-mor, que não aceitou. O célebre romance actual de Humberto Ecco, «O Nome da Rosa», põe como conflito central o inquisidor-mor com o franciscano inglês.

Voltando ao espírito franciscano, lembrarei que foi André Dias, um beneditino atraído pelo franciscanismo, quem introduziu no séc. XV em Portugal as confrarias do Bom Jesus ou do Subsino e todo o aparato litúrgico, processional e de cantos e representações semidramáticas (como a procissão de S. Francisco hoje ainda, em Vila do Conde), na Quaresma e Corpo de Deus, inspiradas no «mistérios» da Paixão e sobretudo nas «laudes» de Jacopone de Todi, o franciscano «graal de Deus e da Virgem». É interessante o texto de A. J. Saraiva: «Para celebrar o Bom Jesus nome familiar eterno que encontramos em Portugal desta época, para manter e espalhar o culto do seu Corpo e do seu Nome, fundam-se confrarias, como a que foi estabelecida em S. Domingos, em 1432, pelo bispo de Mégara, André Dias, e organizam-se procissões, como a do Corpo de Deus (...). O Jesus exalçado e cantado por André Dias é o Jesus franciscano: o menino pobre das palhinhas do presépio que os franciscanos popularizaram»<sup>21</sup>. Em Barcelos foram os franciscanos que geriram os efeitos do «milagre da cruz». Estavam dentro da tradição que atribuiu a S. Francisco os estigmas e Cristo crucificado e conheciam, certamente, o Livro dos Milagres do Bom Jesus, do bispo de Mégara.

Em Fão, o milagre do aparecimento da imagem, apenas relatado pelas várias fontes posteriores de acordo com a tradição oral, deve ter uma origem quase idêntica, sabendo-se da ligação com Barcelos, não só

administrativa como principalmente social, dada a mobilidade de pessoas, a maior parte cristãos-novos, entre as duas terras, como se comprova documentalmente. No séc. XVII havia a Confraria de S. Francisco ou dos irmãos da Ordem Terceira, que chegou até aos nossos dias; e cumpria-se a vontade de ser sepultado com o hábito de S. Francisco. A primitiva capela do culto do Bom Jesus é anterior a 1600. Mas de feição espectacular eram as procissões quaresmais, famosas por toda a região quer a de quinta-feira de Endoenças quer a dos Passos e a do Corpo de Deus. Poucos «passos» nos restam mas paredes das ruas sinuosas do percurso processional cumprido pela Misericórdia. O Dr. Franklim Nunes faz uma boa descrição dessas procissões em «Reque-reques e Matracas de Fão». Delas devem ainda existir reque-reques, matracas e trombonelas, além das sinetas que anunciavam a passagem da procissão. Com elas brinquei ainda eu na infância.

Dizem os textos do arquivo da Misericórdia que na procissão de quinta-feira de Endoenças havia a distribuição de figos aos penitentes. Os figos sempre se associaram às festividades da cruz, como ainda hoje nas terras onde se celebra o «nicho», para entrega da cruz processional aos «mordomos da cruz». Alimento doce ou doçuras de pobreza franciscana, como os dados pela figueira do tugúrio onde S. Francisco se acolhera? Ou os bons figos bíblicos do livro de Jeremias, opostos alegoricamente aos maus figos?

Outra faceta franciscana, como sabemos, era a dos presépios. S. Francisco teria feito o primeiro presépio ao vivo. Ora em Fão havia a representação das «calhandras», ligadas à tradição pastoril dos «presepes» que deram tanto material popular a Gil Vicente. Celebrava-se na igreja, acabando por sofrer a depuração eclesiástica que outras

representações já tinham sofrido. O Prior Nogueira ainda fez uma reposição dessa festa no salão de catequese, bem como procurou fazer ressurgir a procissão quaresmal saída da Misericórdia para a igreja Matriz. Nas «calhandras», como ainda hoje se celebram pela região do Gerês, havia danças e cânticos acompanhados por instrumentos populares como a viola, o pandeiro e a acarina; à frente, na capela-mor, estava o presépio, tal como o primeiro de S. Francisco com figuras humanas ao natural; nos púlpitos, os pastores que entoavam a solo os cânticos para o refrão popular.

No séc. XVII, foram os franciscanos que promoveram o culto da família com as imagens da Virgem da Visitação e do Leite ou do Ó, o culto do trabalho com S. José o culto monárquico da rainha Santa Isabel, a do milagre das rosas ou do pão aos pobres em Coimbra, ou o da rainha Isabel da Hungria, com lenda semelhante de santidade. Eles aí estão na capela da Misericórdia em retábulos e em imagens<sup>22</sup>. Sabemos pela história da ordem franciscana que em 1684 esteve em Fão o franciscano Frei Francisco de Santarém, vindo do convento da Franqueira, em Barcelos, primeiro ligado à igreja matriz e depois à Misericórdia. Franciscano deveria ter sido Frei Paulo de Fão, que em 1686 morreu em Chaves com fama de santidade. Também os documentos falam da existência de um convento soterrado pelas areias já no princípio do séc. XIX e a tradição diz que se situava na zona dos terrenos a sul do sítio das Rodas. É provável que o grande poço que existia no centro do que é hoje o Centro Cultural fosse um resto dessa vida monástica. De qualquer modo não deveria ter sido um grande edifício.

(Continua)

21. A. J. Saraiva, *o Crepúsculo da Idade Média em Portugal*.  
22. Vitor Tapié, *Barroco e Classicismo*.

# AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

— Galerias S. João Loja C — (Junto à Escola Preparatória)

Avenida Dr. Henrique Barros Lima

Telef: 964855 — Esposende